

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE BOVINOS
SORORREAGENTES PARA TRIPANOSSOMÍASE SUBMETIDOS AO
TRATAMENTO COM ISOMETAMIDIUM**

Pietra Malzone Rivas (pietra.malzone@unesp.br)

Giovana Tinelli Arioso (giovanaarioso@gmail.com)

Ariany Martins Odorizzi (arianymartins.costa@icloud.com)

Nicolly Louise Posseti Ribas (271695@unifio.edu.br)

Ana Julia Gonçalves Da Silva (anajuliaslv1108@gmail.com)

Raquel Richter Nazari (nazariraquel@gmail.com)

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

Breno Fernando Martins De Almeida (breno.fernando@unifio.edu.br)

Fabiano Antonio Cadioli (fabiano.cadioli@unesp.br)

A infecção por *Trypanosoma vivax* constitui importante entrave à pecuária bovina, sobretudo pela capacidade de evoluir de forma crônica e subclínica, o que dificulta sua detecção por métodos diagnósticos diretos. Nesse contexto, o

hemograma e o perfil bioquímico sérico assumem papel relevante como ferramentas auxiliares na avaliação da saúde animal, permitindo a identificação de alterações hematológicas e metabólicas associadas à infecção e à resposta terapêutica. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do tratamento com isometamidium sobre parâmetros hematológicos e bioquímicos em vacas sororreagentes ao *T. vivax*. Foram selecionadas 10 vacas sororreagentes para *T. vivax* por ELISA. Para tal, microplacas sensibilizadas com antígeno total solúvel (400 ng/mL; 100 µL/poço) receberam amostras diluídas 1:50 em solução salina tamponada com fosfato contendo Tween-20 (PBST) e analisados em duplicata, enquanto os controles positivo e negativo foram testados em quadruplicata. As vacas foram avaliadas antes do tratamento (M1) e 60 dias após a administração de isometamidium (M2). O hemograma foi realizado em contador automatizado de células veterinário (ABX Micros ESV 60) com análise morfológica e contagem diferencial de leucócitos em esfregaço sanguíneo e microscopia óptica. O perfil bioquímico foi determinado em fotolorímetro automatizado (SX-260, Sinnova Medical) com reagentes comerciais (Labtest Diagnóstica SA) determinando-se albumina, aspartato aminotransferase (AST), cálcio, creatina quinase (CK-NAC), creatinina, fósforo, gamaglutamil transferase (GGT), proteína total e ureia. Após avaliação da normalidade, teste de t pareado ou Wilcoxon foram utilizados para comparações, sendo significativas quando $p < 0,05$. Após 60 dias do tratamento, observou-se aumento da concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) ($30,60 \pm 0,60$ vs. $31,90 \pm 0,74$ g/dL, $p = 0,0039$) e das proteínas plasmáticas totais (PPT) ($8,27 \pm 0,45$ vs. $8,72 \pm 0,50$ g/dL, $p = 0,048$) em relação ao momento pré-tratamento. Quanto ao perfil bioquímico, observou-se elevação da creatinina ($1,45 \pm 0,30$ vs. $1,68 \pm 0,33$ mg/dL, $p = 0,047$) e redução da ureia ($40,27 \pm 7,98$ vs. $24,50 \pm 6,44$ mg/dL, $p = 0,011$). Não foram observadas diferenças significativas nos demais parâmetros hematológicos e bioquímicos. Conclui-se que o tratamento com isometamidium em vacas sororreagentes para *T. vivax* resultou em alterações discretas nos parâmetros hematológicos e bioquímicos, possivelmente relacionadas a ajustes fisiológicos pós-terapêuticos, o que reforça a complexidade da resposta em infecções crônicas por *T. vivax*.

Palavras-chave: a infecção por trypanosoma vivax constitui importante entrave à pecuária bovina; sobretudo pela capacidade de evoluir de forma crônica e subclínica; o que dificulta sua detecção por métodos diagnósticos diretos nesse contexto; o hemograma e o perfil bioquímico sérico assumem papel relevante como ferramentas auxiliares na avaliação da saúde animal; permitindo a identificação de alterações hematológicas e metabólicas associadas à infecção e à resposta terapêutica o presente estudo teve como obje.